Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ANÁLISE DE LACUNAS EM AVALIAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA: DISSONÂNCIA CONCEITUAL DOS CONSTRUTOS PSICOMÉTRICOS NA FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA

Kethllyn Vieira Laurindo
Carla Alexandra da Silva Moita Minervino (Orientadora).

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria acadêmica constitui um observatório privilegiado para o diagnóstico de desafios pedagógicos, notadamente aqueles relacionados à transposição do conhecimento teórico para a prática profissional. No âmbito da disciplina "Avaliação Psicopedagógica II (Psicopedagogia/UFPB)", identificou-se uma significativa dificuldade discente na distinção e aplicação dos fundamentos psicométricos essenciais. Essa lacuna, inicialmente observada na interação em sala, foi empiricamente documentada na análise da atividade "Pasta Psicopedagógica II", evidenciando falha recorrente na definição dos construtos de validade e fidedignidade. Este estudo se propõe a analisar, quantificar e fundamentar a necessidade de uma intervenção didática direcionada a essa dissonância teórico-prática. OBJETIVO Apresentar o processo de diagnóstico de uma lacuna conceitual crítica em Psicometria, quantificar a confusão discente sobre os pilares Fidedignidade e Validade, e justificar o desenvolvimento de um material didático de suporte como uma ação de monitoria baseada em evidências para a qualificação técnica dos futuros psicopedagogos. MÉTODO O estudo foi estruturado em duas fases complementares. A primeira consistiu em um diagnóstico pedagógico de natureza mista, combinando: (1) Análise documental das Pastas Psicopedagógicas para identificação da falha conceitual na transcrição técnica dos manuais; e (2) Um levantamento quantitativo (N=12) utilizando o Google Forms, aplicado a ex-discentes da disciplina, para comprovar estatisticamente a confusão nos construtos psicométricos centrais. A segunda fase envolveu uma revisão bibliográfica especializada para consolidar o arcabouço teórico do guia didático proposto como intervenção. RESULTADOS. O levantamento de dados validou o diagnóstico inicial, confirmando a persistência da confusão conceitual. Embora 75% dos respondentes tenham demonstrado domínio do conceito de Normatização, os pilares centrais apresentaram índices elevados de erro e inversão: 58,3% dos respondentes definiram incorretamente o construto de Fidedignidade, e 41,7% apresentaram definição equivocada de Validade, frequentemente trocando um pelo outro. Na autoavaliação de proficiência, 58,3% não manifestaram confiança para diferenciar os dois conceitos em situações práticas. Corroborando a necessidade de intervenção, 100% dos ex-alunos afirmaram que um "guia rápido" sistematizado teria sido benéfico para sua aprendizagem e segurança clínica. CONCLUSÃO. A intervenção da monitoria, embasada neste diagnóstico empírico, justifica-se plenamente. A confusão maciça entre Fidedignidade e Validade nos resultados sugere uma falha na transposição didática desses construtos. O desenvolvimento e a implementação de um material de apoio focado na clareza e diferenciação conceitual constitui uma práxis de monitoria baseada em evidências, essencial para qualificar eticamente e tecnicamente os futuros psicopedagogos, garantindo a integridade metodológica e a eficácia na avaliação psicopedagógica.